

O que faz sucesso em podcast?

Uma análise comparativa sobre os podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos em 2019

What makes a podcast successful?

A comparative analysis of the most popular podcasts in Brazil and the United States in 2019

¿Qué hace que un podcast sea exitoso?

Un análisis comparativo de los podcasts más populares en Brasil y Estados Unidos en 2019

Sérgio Pinheiro da Silva e Régis Salvarani dos Santos

Resumo

Este artigo busca comparar os podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos no ano de 2019. Para isso, foi formulada uma lista dos 20 programas mais baixados ou ouvidos em cada país a partir de relatórios de agregadores de podcasts. Em seguida, analisamos seus formatos, periodicidade, os assuntos dos quais eles tratam e como são financiados, entre outros aspectos. Com isso, pudemos identificar o que os ouvintes buscam ao ouvir podcast e observar algumas diferenças e semelhanças no mercado norte-americano e no brasileiro. Entre as descobertas preliminares destacamos o sucesso dos programas de debate no Brasil e das narrativas policiais nos Estados Unidos; a influência de formatos jornalísticos estadunidenses sobre os brasileiros; a predominância da periodicidade semanal nos dois mercados; a publicidade e o financiamento coletivo como principais formas de remuneração dos produtores; e a forte presença de grandes grupos de comunicação nesse mercado.

Palavras-chave: podcast; audiência; consumo de podcast.

>> Informações adicionais:

Artigo submetido em: 22 de março de 2020 | aceito em: 14 de maio de 2020.

>> Como citar este texto:

SILVA, S. P. ; SANTOS, R. S. O que faz sucesso em podcast? Uma análise comparativa entre podcasts no Brasil e nos Estados Unidos em 2019. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 49-77, jan./abr. 2020.

Sobre os autores

Sérgio Pinheiro da Silva
sergiortv@gmail.com

Possui graduação em Comunicação Social – Rádio e TV pela Universidade São Judas Tadeu (2002), mestrado em Comunicação e Mercado pela Faculdade Cásper Líbero (2010) e doutorado em Comunicação pela Universidade Paulista (2017). Atualmente é professor titular da Universidade São Judas Tadeu e produz podcasts.

Régis Salvarani dos Santos
regis.salvarani@gmail.com.

Radialista, jornalista e podcaster. Mestrando no Programa de Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Bacharel em Comunicação Social e em História na mesma instituição.

Abstract

The purpose of this paper is to compare the characteristics of the most popular podcasts in Brazil and the United States in 2019. To do that we created a list of the twenty most listened or downloaded podcasts in each country, using aggregator's information. Then, we analyzed their formats, periodicity, issues, and business models, besides other subjects. With this information we could observe what listeners are searching for when they listen to a podcast and identify differences and similarities between Brazilian and North American podcasts. Among the preliminary findings, we highlight the success of debate programs in Brazil and crime narratives in the US; the influence of North American journalism formats on Brazilian ones; the dominance of the weekly periodicity in both countries; the publicity and crowdfunding as major monetizing formats; and the strong presence of big communication corporations on these markets.

Keywords: podcast; audience; podcast consume

Resumen

El propósito de este artículo es comparar las características de los podcasts más populares en Brasil y Estados Unidos en 2019. Para esto, creamos una lista de los veinte podcasts más escuchados o descargados en cada país, utilizando la información de agregadores de podcasts. Luego, analizamos sus formatos, periodicidad, los temas que tratan y cómo se financian, entre otros aspectos. Con eso pudimos identificar qué buscan los oyentes al escuchar podcasts y observar algunas diferencias y similitudes en los mercados de América del Norte y Brasil. Entre los hallazgos preliminares, destacamos el éxito de los programas de debate en Brasil y las narrativas policiales en los Estados Unidos; la influencia de los formatos periodísticos estadounidenses en los brasileños; el dominio de la periodicidad semanal en ambos países; la publicidad y el crowdfunding como principales formatos de monetización; y la fuerte presencia de grandes corporaciones de comunicación en estos mercados.

Palabras llave: podcast; audiencia; consumo de podcast

Desenvolvimento

O objetivo deste texto é traçar um comparativo entre os mercados de podcasts do Brasil e dos Estados Unidos, a partir da análise dos podcasts mais populares no ano de 2019 nos dois países. A lista dos podcasts mais populares nos Estados Unidos foi feita a partir do cruzamento da relação dos mais baixados pelo serviço da Apple, segundo a atualização de 28 de janeiro de 2020 dos sites [Podcast insights](https://www.podcastinsights.com/top-us-podcasts/)¹ e pelo [Podcast Industry Ranking](http://analytics.podtrac.com/podcast-rankings)², feito pela Podtrac, uma empresa especializada em mensuração de audiência de podcasts para a indústria, editores e anunciantes.

1. Disponível em: <https://www.podcastinsights.com/top-us-podcasts/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

2. Disponível em <http://analytics.podtrac.com/podcast-rankings>. Acesso em: 20 fev. 2020.

A lista dos podcasts mais populares no Brasil foi feita a partir do cruzamento da relação dos podcasts mais ouvidos no país pela plataforma de *streaming* Spotify³, e pela plataforma da Apple⁴. As listas não são definitivas em função de existirem vários outros serviços que disponibilizam os podcasts, como sites próprios, Google, Soundcloud e até mesmo o Youtube, mas eram as disponíveis para a confecção do artigo, e acreditamos serem representativas do universo para fins dessa análise.

A partir dos podcasts selecionados, os autores usaram técnicas de análise de conteúdo para identificar e categorizar características como formatos, temas, estruturas, longevidade, duração, tipo de produção (independente ou de grandes grupos), entre outros aspectos. Posteriormente, os autores fizeram a comparação entre as duas listas para verificar diferenças e similaridades entre as características dos podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos. Foi analisado um total de 40 podcasts (20 estadunidenses e 20 brasileiros).

Para categorizar os podcasts, buscamos, inicialmente, definições de gêneros para os programas. Como aponta Eduardo Vicente, esse assunto “é bastante polêmico, não existindo consenso entre os diferentes autores nas suas classificações das produções” (Vicente, 2002, p.1). Em seu trabalho voltado para os gêneros radiofônicos, o autor discrimina cinco categorias: publicitário, jornalístico, musical, ficcional e educativo-cultural. Por entender que essa classificação não daria conta de diferenciar os podcasts selecionados na análise de seu conteúdo, propusemos uma divisão que mescla gênero e formato nas seguintes categorias: jornalístico, entrevistas, debates, divulgação científica, monólogo, diálogo, educativo, dicas, comentários e outros. Entendemos que não é uma divisão definitiva e sequer abrangente do panorama de produções disponíveis atualmente, mas são formatos que nos permitem diferenciar e agrupar as atrações selecionadas para análise. Entendemos também que algumas produções misturam mais de um formato, como apontamos no **Quadro 1**.

Assim, apresentamos um quadro que mostra quais foram os vinte podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos em 2019, uma breve sinopse de cada um, seu formato e palavras-chave que permitem caracterizá-los com mais detalhes. Os quadros foram produzidos pelos autores com base em pesquisas, descrições dos produtores e audição dos podcasts. Alternamos os podcasts brasileiros e norte-americanos segundo sua colocação em seu próprio ranking de popularidade.

3. Disponível em <https://www.papelpop.com/2019/12/um-milkshake-chamado-wanda-foi-um-dos-3-podcasts-mais-ouvidos-do-brasil-em-2019/> Acesso em: 20 fev. 2020.

4. Disponível em <https://www.resumocast.com.br/melhores-podcasts-2019-itunes-apple/> Acesso em: 20 fev. 2020.

Quadro 1 – Os 20 podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos em 2019

Posição	Podcast	Sinopse / Website	Gênero	Palavras-chave
1º EUA	The Joe Rogan Experience	O comentarista esportivo de artes marciais e ator recebe celebridades e conversa sobre temas variados. https://www.joerogan.com/	Entrevista, Debate	Humor, Personalista
1º Brasil	Nerdcast	Editores do Blog Jovem Nerd falam sobre história, ciência, cinema, quadrinhos, literatura, tecnologia, games, RPG, etc... Leem e respondem cartas de ouvintes. https://jovemnerd.com.br/nerdcast/	Debate, jornalístico e entrevistas	Blog Jovem Nerd
2º EUA	Crime Junkie	Apresentadoras contam história de um crime. https://crimejunkiepodcast.com/	Jornalismo narrativo, Diálogo	Storytelling, crime, reportagem
2º Brasil	Mamilos	Debates sobre temas populares nas redes sociais https://www.b9.com.br/shows/mamilos/	Debate, jornalístico e entrevistas	Feminismo B9
3º EUA	The Daily	A cada episódio, os editores desenvolvem um tema através de reportagens, comentários, narrativas, entrevistas e trechos de reportagens antigas. https://www.nytimes.com/column/the-daily	Jornalístico temático e entrevistas	New York Times,
3º Brasil	Primocast	Conteúdo sobre investimentos, empreendedorismo e mindset, com entrevistas http://primocast.libsyn.com/	Storytelling	Site Primo Rico Descontraído
4º EUA	How I Built This with Guy Raz	Entrevistas com pessoas consideradas inovadoras, empreendedoras, e idealistas sobre suas histórias de vida. https://www.npr.org/podcasts/510313/how-i-built-this	Debate, entrevistas, educativo	Storytelling NPR

Posição	Podcast	Sinopse / Website	Gênero	Palavras-chave
4º Brasil	Um Milkshake Chamado Wanda	Apresentadores e eventuais convidados falam sobre entretenimento e cultura pop. https://www.papelpop.com/podcast/	Debate, jornalístico e entrevistas	Site Papel Pop Humor
5º EUA	My Favorite Murder	Apresentadoras Karen Kilgariff e Georgia Hardstark contam história de um crime em clima de comédia. https://myfavoritemurder.com/	Jornalismo narrativo, Diálogo	Crime, Humor, Storytelling
5º Brasil	Academia CBN	Breve comentário feito pelo professor Mário Sérgio Cortella sobre cotidiano e relações humanas. Mesmo conteúdo que vai ao ar na rádio CBN. https://audioglobo.globo.com/cbn/podcast/feed/80/academia-cbn	Comentário, Educativo, Monólogo	Rádio CBN Personalista
6º EUA	Stuff You Should Know	Apresentadores dialogam sobre ciência, tecnologia, curiosidades, educação. https://www.iheart.com/podcast/105-stuff-you-should-know-26940277/	Divulgação científica, Diálogo, Educativo	Site How Stuff Works, Iheartradio
6º Brasil	Inglês todos os dias	Dicas rápidas sobre o idioma inglês. https://domineingles.com.br/	Educativo, Monólogo	Site Domine Inglês
7º EUA	The Dave Ramsey Show	Apresentador conversa com ouvintes por telefone e os aconselha sobre finanças e vida pessoal. https://www.daveramsey.com/	Variedades, Conversa com Ouvinte	Rede de rádios, apresentador é pastor evangélico e empresário. Personalista
7º Brasil	O Assunto com Renata Lo Prete	Apresentadora fala sobre temas do noticiário e conta com participação de convidados (especialistas e jornalistas) https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/	Jornalismo temático	G1 Política, economia e internacional

Posição	Podcast	Sinopse / Website	Gênero	Palavras-chave
8º EUA	Your Own Backyard	Série documental em podcast que investiga o desaparecimento do estudante Cal Poly, em 1996. https://www.yourownbackyardpodcast.com/	Jornalismo narrativo	Storytelling Independente
8º Brasil	Não Ouvo	Bate papo bem-humorado sobre temas variados https://www.naosalvo.com.br/podcasts/naoouvo/	Debate, informativo	Site Não Salvo Humor, variedades, Descontração
9º EUA	Wait Wait... Don't Tell Me	Convidados e debatedores são perguntados de forma humorística sobre notícias recentes em diversos quadros. Participação de ouvintes por telefone e email. Gravado com plateia. https://www.npr.org/podcasts/344098539/wait-wait-don-t-tell-me	Variedades, Quiz, Jornalismo,	Humor, auditório, ouvintes por telefone; NPR
9º Brasil	Projeto Humanos	Narrativa sobre crime com sonoras de arquivo e trechos de entrevistas. Inspirado em programas como Serial. https://www.projetohumanos.com.br/	Jornalismo narrativo	Storytelling Crime
10º EUA	Hidden Brain	Reportagens que revelam padrões do subconsciente que determinam o comportamento humano, moldam decisões e definem relacionamentos. Conta com sonoras de especialistas e protagonistas das histórias. https://www.npr.org/podcasts/510308/hidden-brain	Divulgação científica, Jornalismo, Educativo	Storytelling NPR
10º Brasil	ResumoCast	Resumo de livros sobre empreendedorismo, negócios, administração e autoajuda, com Gustavo Carricone. https://www.resumocast.com.br/	Educativo	Independente

Posição	Podcast	Sinopse / Website	Gênero	Palavras-chave
11º EUA	This American Life	O programa explora um tema por semana e combina diversos formatos narrativos para contar histórias, divididas em vários atos. https://www.thisamericanlife.org/	Jornalismo narrativo, Entrevistas	Storytelling Chicago Public Media
11º Brasil	Foro de Teresina	Podcast da revista Piauí com seus editores, trazendo debate e notícias sobre política. Conta com participações, geralmente de repórteres da revista. Tem sonoras de personalidades da política nacional. https://piaui.folha.uol.com.br/radio-piaui/foro-de-teresina/	Debate, jornalístico e entrevistas	Revista Piauí
12º EUA	Armchair Expert with Dax Shepard	Programa de entrevistas. https://armchairexpertpod.com/	Entrevista	Independente
12º Brasil	Brainpower, Reprograme seu cérebro	Dicas rápidas de programação neurolinguística (reprogramação cerebral) e autoajuda com André Buric. http://brainpowercast.com.br/category/podcast/	Monólogo, Educativo	Site Brainpower, Personalista
13º EUA	Dr Death	Reportagem em série fechada sobre um crime. https://wonderly.com/shows/dr-death/	Jornalismo narrativo	Storytelling Crime
13º Brasil	Café Brasil	Talk show de variedades com dicas, informações, entrevistas, história, respostas a ouvintes, comentários, e trechos de música, apresentado por Luciano Pires. http://www.portalcafebrasil.com.br/	Jornalismo, Entrevista e Comentário	Rádio, Variedades Personalista
14º EUA	The Ben Shapiro Show	Jornalista conservador explica a política de seu ponto de vista. https://www.dailywire.com/show/the-ben-shapiro-show	Jornalismo Comentário, Monólogo, Variedades	Daily Wire, Rede de rádios. Personalista
14º Brasil	Café da Manhã	A cada episódio, os editores desenvolvem um tema através de reportagens, comentários, narrativas, entrevistas e no final dão algumas notícias do dia. https://www1.folha.uol.com.br/podcasts	Jornalístico temático, Entrevistas	Folha de S. Paulo, Spotify, storytelling

Posição	Podcast	Sinopse / Website	Gênero	Palavras-chave
15º EUA	The Shrink Next Door	Série fechada em 8 capítulos sobre crime. https://wondery.com/shows/shrink-next-door/	Jornalismo narrativo	Storytelling Crime
15º Brasil	Xadrez Verbal	Apresentadores debatem e apresentam fatos sobre política internacional, história e atualidades. https://xadrezverbal.com/	Debate, Jornalístico	Central 3
16º EUA	Man In The Window: The Golden State Killer	Série fechada em 8 capítulos sobre crime. https://wondery.com/shows/man-in-the-window/	Jornalismo narrativo	Storytelling Crime
16º Brasil	Pretinho Básico	Debatedores comentam atualidades e mensagens dos ouvintes. http://atl.clicrbs.com.br/pretinhobasico/	Debate, Entrevistas	Grupo RBS, Rádio, Humor
17º EUA	The Chernobyl Podcast	Série fechada com bastidores e comentários sobre a série de TV Chernobyl. https://www.hbo.com/chernobyl	Debate, Comentários	HBO
17º Brasil	Filhos da Grávida de Taubaté	Apresentadores youtubers debatem variedades, contam histórias e respondem ouvintes. encurtador.com.br/bmDE6	Debate, Entrevistas	LGBTI+ Humor
18º EUA	Chelsea Handler: Life Will Be the Death of Me	Atriz, comedianta e escritora recebe convidados e conta episódios de sua vida. https://podcasts.apple.com/br/artist/iheartradio/284341002	Monólogo, Entrevistas	Iheartradio Personalista
18º Brasil	POUCAS	O youtuber Cauê Moura entrevista personalidades. https://www.uol.com.br/mov/poucas/	Entrevistas	UOL Personalista
19º EUA	This Land	Série fechada em 8 capítulos sobre um julgamento e luta pelos direitos dos norte-americanos nativos (indígenas). http://thislandpodcast.com	Jornalismo narrativo	Crooked, Storytelling, Crime

Posição	Podcast	Sinopse / Website	Gênero	Palavras-chave
19º Brasil	Durma com essa	A cada episódio, os editores desenvolvem um tema através de reportagens, comentários, narrativas, entrevistas. https://www.nexojornal.com.br/podcast/durma-com-essa/	Jornalístico temático, entrevista	Nexo Jornal
20º EUA	Ted Talks Daily	Trechos de palestras. https://www.ted.com/podcasts	Educativo, Monólogo	TED
20º Brasil	Braincast	Um tema do dia é apresentado e discutido pela bancada e eventuais convidados. https://www.b9.com.br/shows/braincast/	Debate, Jornalismo	B9

(Quadro 1: Os 20 podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos em 2019. Quadro nosso. Fonte: websites dos podcasts, audição e análise dos autores.)

A seguir os resultados preliminares da análise.

Gerações dos podcasts e número de episódios

Inicialmente, determinamos uma classificação dos podcasts quanto à geração no sentido de idade, ou seja, analisando a data de lançamento do primeiro episódio de cada produção. Sugerimos como **primeira geração**, os pioneiros, a daqueles que começaram a ser disponibilizados até o final de 2011. Esta classificação se baseia na proposta de Bonini (2015), que chama de segunda idade do podcast àquela dos que iniciaram sua produção a partir de 2012. O ano foi escolhido em função do que o autor chama de “transformação do podcasting em uma prática produtiva comercial e um meio de consumo de massa” (BONINI, 2015, p. 22). Segundo Bonini, neste período, alguns produtores de rádios públicas norte-americanas decidiram se tornar independentes e financiar suas produções com contribuições de seus ouvintes, através de plataformas de financiamento coletivo. Embora essa prática não tenha encontrado correspondente representativo no Brasil naquele momento, para finalidade de categorização chamaremos de **segunda geração** àquela dos que iniciam sua publicação a partir de 2012. Outros autores (Quirk, 2015; Berry, 2015 apud McHugh, 2016) apontam outubro de 2014 como um momento de virada na história do podcast em função de dois acontecimentos: o lançamento de

Serial, um *spin-off* da série norte-americana *This American Life*; e o lançamento de um aplicativo nativo nos Iphones exclusivo para download e audição de podcast. Ambos eventos teriam impactado profundamente o consumo desse formato. Serial chegou a ter 1 milhão de downloads por episódio em um prazo de quatro semanas, tornando-se o primeiro grande fenômeno de popularidade do gênero. Entretanto, comparando os períodos propostos por Bonini (2015) e McHugh (2016), entendemos que haveria pouca alteração nos resultados da análise e, portanto, optamos por manter a divisão de acordo com a proposta do autor espanhol.

Finalmente, a **terceira geração** seria a dos **novos**. Segundo matérias publicadas pela imprensa (*O Globo* e *Tecmundo*)⁵, 2019 pode ser considerado o novo ano de ouro dos podcasts, em função do grande crescimento de audiência do formato e dos altos investimentos realizados por grupos como *Spotify* e *Globo*.

A produção de podcasts no Brasil disparou na última década e meia e, mantida a tendência internacional, deve continuar em crescimento nos próximos anos. No total, a produção dos 100 principais podcasts brasileiros cresceu em 200 vezes desde 2005, chegando a mais de 3.400 episódios publicados em 2018. Em comparação, os 100 principais podcasts nos EUA produziram cerca de 5.800 episódios no mesmo ano (VOLT-DATA, 2019)⁶.

Seguindo o critério do crescimento de popularidade no Brasil no último ano, optamos por adotar como pertencentes à categoria **novos**, aqueles disponibilizados a partir de 2019.

Pertencem a essa nova geração brasileira os podcasts POUCAS, O Assunto, Café da manhã e Primo Cast. Os três primeiros são fruto de investimentos de grandes grupos de comunicação: *UOL*, *Globo* e *Folha de S. Paulo* / *Spotify*, respectivamente. Apenas Primo Cast pode ser considerado independente. Quanto aos gêneros, são dois jornalísticos diários, um de entrevistas, e outro de dicas de investimentos. Na categoria pioneiros, apenas três brasileiros: Pretinho Básico, Café Brasil e Nerdcast, sendo este último o mais antigo deles, com estreia em abril de 2006, e o único que não nasceu no rádio, tendo sido lançado originalmente na internet. A grande maioria dos vinte podcasts brasileiros mais ouvidos, 13, foi lançada entre o início de 2014 e o final de 2018.

5. Disponível em: (<https://oglobo.globo.com/cultura/a-era-de-ouro-dos-podcasts-entenda-boom-dos-programas-de-audio-on-line-23612273> ; <https://www.tecmundo.com.br/internet/146951-consumo-podcasts-brasil-cresce-67-2019-aponta-pesquisa.htm>. Acesso em: 16 de jan. 2020.

6. Disponível em: <<https://www.voltdata.info/conteudo/2019/estatisticas-de-podcasts>> Acesso em: 16 de jan. 2020.

Nos Estados Unidos, país onde a popularização do podcast é anterior ao Brasil, entre os mais ouvidos estão seis novatos: *Your Own Backyard*, *The Shrink Next Door*, *Man in the window*, *The Chernobyl Podcast*, *This Land*, e *Chelsea Handler*. Exceto este último, todos os outros são séries com números de capítulos pré-determinados, o que mostra a força desse formato no país. Os **pioneiros** nos Estados Unidos são cinco: *Joe Rogan Experience*, que veio de outros formatos em vídeo, *Stuff You Should Know*, que nasceu na internet a partir do site www.howstuffworks.com, e três originados no rádio: *This American Life*, *The Dave Ramsey Show*, e *Wait Wait... Don't Tell Me*. Oito podcasts de gêneros variados foram lançados entre 2015 e 2018 e, portanto, fazem parte da segunda geração. A respeito do podcast *Ted Talks Daily*, que apresenta trechos de palestras disponibilizados em áudio, não foi encontrado registro da primeira publicação.

Gráfico 1: Podcasts mais populares de 2019 por geração - Brasil/EUA

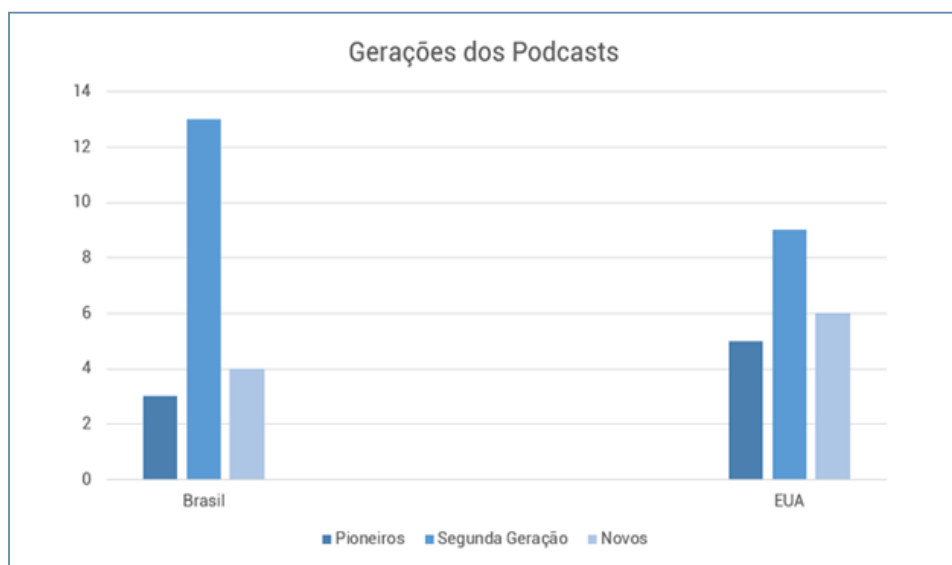


Figura 1: Podcasts mais populares de 2019 por “geração” - Brasil/EUA. Gráfico nosso. Fonte: pesquisa e classificação dos autores.

Outro elemento de nossa análise foi a quantidade de episódios disponíveis, dentre os podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos. Sob este ponto de vista, na seleção norte-americana, seis podcasts têm até 10 episódios disponíveis. São temporadas fechadas, como nas séries de TV, com número de episódios pré-definidos. Destes, cinco são reportagens focadas em histórias de crimes e/ou mistérios, e um é dedicado a comentários, debates, análises e bastidores de uma série de TV, *The Chernobyl Podcast*, produzido pela *HBO* sobre sua própria série de TV *Chernobyl*. Este tipo de iniciativa busca

fidelizar o telespectador de um programa de TV, ampliando sua repercussão. A *TV Globo* adotou estratégia semelhante, por exemplo, com seu podcast *Novela das 9*, no qual são feitos comentários sobre os próximos capítulos da trama em cartaz, e também em um podcast dedicado ao programa *Big Brother Brasil*. No Brasil, entre os podcasts mais populares, apenas o podcast *Projetos Humanos* trabalha com temporadas fechadas. Até o fechamento deste texto, o programa já tinha lançado 54 episódios, entre todas as suas temporadas disponíveis.

Na lista de podcasts brasileiros mais populares figuram ao menos onze com mais de 200 episódios lançados, sendo o *Nerdcast* o campeão nesta característica, com 710 episódios disponibilizados desde seu lançamento, em 2006, até o fechamento deste texto. Seis produções disponibilizaram até hoje entre cinquenta e cento e vinte episódios. Em três produções analisadas não foi possível determinar o número de episódios lançados.

Gráfico 2: Podcasts com mais episódios lançados entre os 20 mais ouvidos no Brasil - 2019

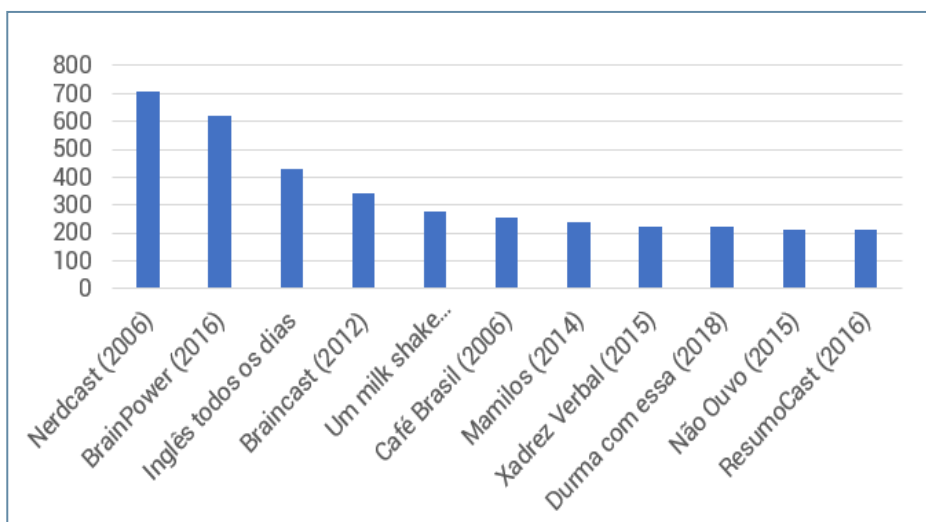


Figura 2: Podcasts com mais episódios lançados entre os 20 mais ouvidos no Brasil - 2019. Gráfico nosso. Fonte: websites dos podcasts.

Sobre o que falam os podcasts e de que forma?

Como vimos anteriormente, a classificação dos gêneros radiofônicos, da qual poderia derivar uma classificação de gêneros de podcasts, não é consensual (Vicente, 2002). Portanto, entendemos que a classificação segundo formatos nos seria mais útil para

esta análise. No Brasil, o formato que se consagrou como o mais popular entre os podcasts analisados, com pelo menos nove ocorrências, é aquele que prioriza o debate entre os apresentadores e eventuais convidados especiais. Esse formato é bastante livre, podendo ter características diferentes a cada programa, e independe do tema ou temas discutidos, além de se mesclar ao formato das entrevistas. Sugerimos a classificação de jornalísticos temáticos para três podcasts brasileiros da lista: Café da manhã, Durma com essa e O Assunto. Notamos que os *podcasters* se sentem bastantes livres para incluir nesses programas os recursos disponíveis e/ou necessários, como entrevistas, sonoras antigas, sonoras captadas na rua, entre outros, sem a obrigação de usar estes recursos em todas as edições. Embora as entrevistas apareçam frequentemente em vários podcasts, seja como sonora ou com convidado em estúdio, apenas os podcasts *POUCAS* e *Primocast*, entre os brasileiros pesquisados, são programas de entrevistas puramente e propriamente ditos. Alguns podcasts, embora guardem diferenças entre si, e eventualmente misturem outros formatos, foram incluídos na categoria Educativo: Academia CBN, Brainpower, Inglês todos os dias e Resumocast. Eles apresentam dicas, resumo de livros, comentários e entrevistas, entre outros recursos. Aparcem ainda na lista brasileira um programa de variedades centrado na figura de seu apresentador, Café Brasil com Luciano Pires, e um de jornalismo narrativo, Projeto Humanos.

Nos Estados Unidos, encontramos três talk shows, que priorizam as entrevistas, centrados na figura de seus apresentadores, Joe Hogan, Chelsea Handler e Dax Shepard, e nos convidados entrevistados. How I Built This também entra na categoria dos programas de entrevista, embora menos centrado em seus host. O podcast The Daily parece ter sido uma das inspirações dos jornalísticos temáticos brasileiros por ser anterior e ter um formato muito semelhante. Identificamos ainda três produções típicas do rádio ao vivo, que foram incluídas na categoria Variedades, embora bastante diferentes entre si: The Dave Ramsey Show, Wait Wait... Don't Tell Me, The Ben Shapiro Show. Elas envolvem comentários políticos, conversas com ouvintes e ou brincadeiras (quiz). Classificamos como Educativos dois programas de divulgação científica, Hidden Brain e Stuff You Should Know, e também o TED Talks, que se resume a trechos de palestras do TED⁷. Entretanto, o formato que se mostrou mais popular entre as obras norte-americanas

7. TED é uma organização conhecida por promover palestras curtas de grande impacto sobre tecnologia, entretenimento e design. Foi criada nos EUA, em 1984, e tem o intuito de propagar “ideias que merecem ser compartilhadas”. Fonte: <https://tedxsaopaulo.com.br/sobre/>

analisadas é o que chamamos de jornalismo narrativo, no qual uma história é apresentada por um ou dois apresentadores a partir de técnicas de *storytelling*. A prática está presente em ao menos 8 produções das vinte estadunidenses mais populares.

Voltamos a afirmar que a classificação é polêmica, pois os formatos se misturam na maioria das produções. Procuramos identificar aquelas mais marcantes e que tornassem possível a categorização.

Gráfico 3: Formatos explorados nos podcasts mais populares de 2019 - Brasil e EUA

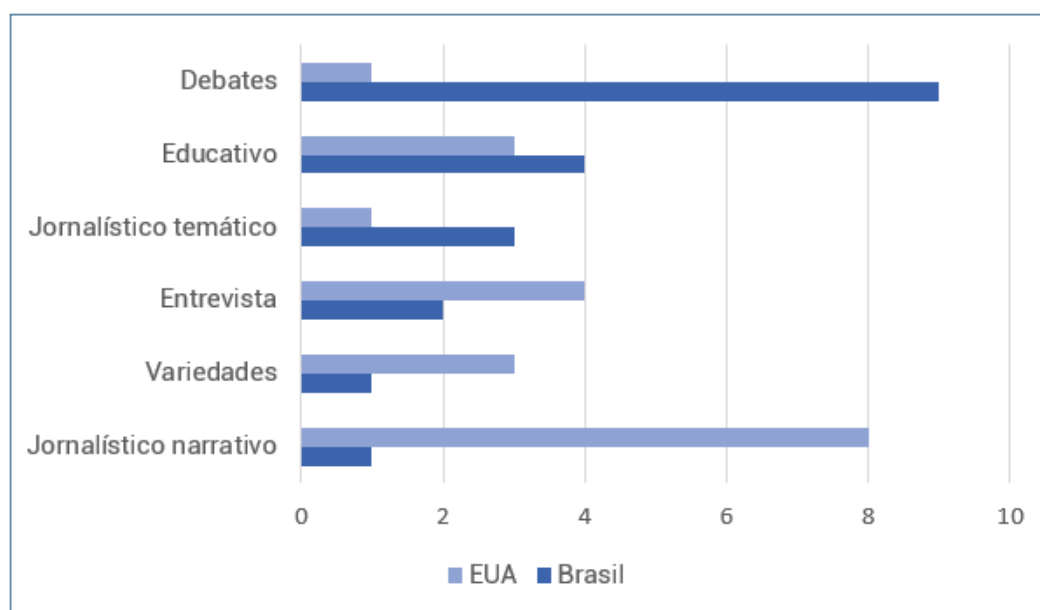


Figura 3: Formatos explorados nos podcasts mais populares de 2019 - Brasil e EUA. Gráfico nosso. Fonte: audição e análise dos autores.

Rafael Venâncio (2020) aponta que *storytelling* é um formato que exercita o ato de contar histórias juntando os fatos e a partir disso apresenta o tema (informação verbal)⁸. O *storytelling* é a retórica, faz parte do campo de atuação da oratória e é composta por uma forma de montar a oração. A narrativa pode ser contada a partir de um narrador que age em três modos de persuasão (ethos, pathos, logos). As sonoras e trechos de interpretação contribuem para que a narrativa seja contada com maior poder de convencimento em sua verossimilhança. Nossa audição dos programas nos mostra que os podcasts que utilizam o *storytelling* se apoiam especialmente no texto, que conduz o ouvinte a um ambiente misterioso, na interpretação do apresentador(a)(s), e na música como parte da narrativa. Sons ambiente, às vezes captados fora do estúdio, e sonoras

8. Informação fornecida verbalmente pelo Prof. Dr. Rafael Venâncio, durante o evento “Oficina de Podcast”, em 22/01/2020, na Casa da Vila, em São Paulo, SP.

recuperadas de personagens da trama não aparecem em todas as produções, mas ganham destaque em algumas delas.

O programa *This American Life* é tido como responsável pelo lançamento desta tendência para os podcasts atuais. A estreia foi em 1995, na rede de rádios públicas norte-americana *NPR*, e segundo McHugh (2016), a produção influenciou toda uma geração de audio storytellers dentro e fora dos Estados Unidos. Historicamente, essa tradição narrativa em áudio, que aproxima o documentário do drama ficcional, e que já foi chamada de “filmes para o rádio”, já é encontrada em produções da rádio *BBC* a partir dos anos 1920 e 1930. Naquela época, atores eram utilizados para contar histórias reais. No rádio norte-americano dos anos 1930 e 1940 surgiram também algumas experiências nesta direção.

Entre as produções analisadas, o *storytelling* é usado majoritariamente para contar histórias reais de crimes ou mistério, mas também aparece em produções que trazem outros temas, como *Hidden Brain*, focada em divulgação científica, e *The Daily*, com seu jornalismo temático e factual. *Crime Junkie*, *This Land, Your Own Backyard*, *Dr. Death*, *The Shrink Next Door*, *Man In The Window* e *My Favourite Murder* são, apesar de apresentarem variações, os podcasts da lista estadunidense especializados nas histórias de crime. A popularidade desta temática nos podcasts reproduz o que já acontece nos Estados Unidos em relação a séries e programas de TV. Vicente aponta *Serial*, um spin-off de *This American Life*, lançado em 2014, como um grande marco na produção de podcasts e na utilização do *storytelling* em narrativas de crimes:

Serial conquistou alguns dos principais prêmios de jornalismo dos Estados Unidos como Peabody, Edward R. Murrow, duPont-Columbia, Scripps Howard e Silver Gavel Award for Media and the Arts²¹, tornando-se um marco na história do podcasting, tanto pelo seu grande sucesso – foi o podcast que mais rapidamente alcançou a marca de 5 milhões de downloads no iTunes Store²² – quanto pela enorme repercussão que obteve, dando inédita visibilidade ao mundo do podcast. (VICENTE, 2018, P. 99).

Entre os vinte brasileiros mais populares, apenas um se enquadra no formato de narrativa em *storytelling* com histórias de crimes, o *Projeto Humanos*, de Ivan Mizanzuk, que, como comentou o próprio Ivan, em matéria do jornal *O Globo*, é totalmente inspirado nesta tradição: “A literatura me influenciou muito, mas o que foi mais importante para mim foi estudar técnicas de *storytelling* de podcast. O “*Serial* foi uma inspiração direta” (IVAN MIZANZUK, em entrevista ao jornal *O Globo*)⁹.

9. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/a-era-de-ouro-dos-podcasts-entenda-boom-dos-programas-de-audio-on-line-23612273>. Acesso em: 17/fev. 2020.

Entretanto, outros podcasts brasileiros passaram a usar as técnicas de *storytelling* para temas diversos, como o *Café da Manhã*, que apresenta um tema jornalístico factual atual a cada programa com uma linha narrativa que envolve vários elementos como música, som ambiente externo e sonoras de personagens.

Entre os programas de debate brasileiros o bom humor se tornou uma característica muito constante e comum. Encontramos desde produções que beiram o “escracho”, como Pretinho Básico e Não Ouvo, passando por produções que são bem-humoradas mas tratam de temas sérios, como Mamilos e Xadrez Verbal, até o jornalístico frequentemente bem-humorado Foro de Teresina. Nos Estados Unidos, embora menos comum, o humor aparece em podcasts como o Quiz radiofônico Wait Wait Don’t Tell Me, no Joe Rogan Experience e surpreendentemente em um programa sobre crimes, My Favourite Murder.

A ciência ou divulgação científica é um tema que merece menção por aparecer em duas produções norte-americanas, Stuff You Should Know e Hidden Brain, e em uma brasileira, Nerdcast. Embora não tenham entrado na relação dos mais populares, outras produções brasileiras voltadas para a divulgação científica têm se destacado no mercado de podcasts, como Naruhodo, vinculado à *B9*, e Alô, Ciência?.

Gráfico 4: Formatos e conteúdos mais explorados pelos podcasts



Figura 4: Formatos e conteúdos mais explorados pelos podcasts. Gráfico nosso. Fonte: audição e análise dos autores.

Seriam os podcasters influenciadores digitais?

Sugerimos aqui a subcategoria dos podcasts personalistas, ou seja, aqueles que têm seu maior atrativo na figura de seu *host* ou apresentador. Nestes casos, a substituição da

figura central da atração seria impensável. Nos Estados Unidos, embora vários apresentadores tenham atingido patamares de popularidade bastante relevantes, entendemos que entre os vinte mais populares, esse é o caso de quatro. São os programas estrelados pelo comediante, ator, comentarista esportivo de UFC, artista marcial, e apresentador de TV Joe Rogan, pelo pastor evangélico, palestrante e empresário Dave Ramsey, pelo jornalista Ben Shapiro, e pela atriz, apresentadora, comediante e escritora Chelsea Handler. No Brasil, identificamos pelo menos quatro, entre os vinte, cuja figura central é imprescindível: o Academia CBN com Mário Sérgio Cortella, o Café Brasil de Luciano Pires, o POUCAS de Cauê Moura, e o Brainpower de André Buric. Notamos que de todos os oito podcasts identificados na subcategoria personalistas, nos dois países, quatro deles vêm do rádio e usam o podcast como ferramenta para expandir o alcance que já tinham no dial. É o caso dos programas estrelados pelo professor Cortella, por Luciano Pires, por Ben Shapiro e por Dave Ramsey. Cauê Moura e Joe Rogan são personalidades que construíram uma base de popularidade no Youtube e também usam o podcast para ampliar a audiência de formatos originários do vídeo. Dentre os personalistas, apenas os podcasts de Chelsea Handler e André Buric parecem ter nascido numa plataforma exclusivamente para podcasts, embora sua fama seja anterior à criação dos podcasts.

Mas seriam os podcasters influenciadores digitais? Segundo Karhawi (2017), o termo influenciador digital ganhou destaque no Brasil a partir de 2015, quando ampliaram-se as possibilidades de atuação desses profissionais, antes restritas essencialmente a Blogs e Vlogs. Para a pesquisadora, a jornada de construção de um *digital influencer* envolve a “produção de conteúdo; consistência nessa produção (tanto temática quanto temporal); manutenção de relações, destaque em uma comunidade e, por fim, influência” (KARHAWI, 2017, p.59). Para entender qual a relação dos podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos com os influenciadores digitais, analisamos quem são os apresentadores dos vinte programas pesquisados. No Brasil, influenciadores que já tinham notoriedade em outros meios, como blogs e canais no *Youtube*, são figuras de destaque em alguns dos mais populares podcasts. Os casos mais emblemáticos são os das produções Filhos da Grávida de Taubaté, apresentado pelos vloggers Maíra Medeiros (Nunca te Pedi Nada) e Edu e Fih (Diva Depressão), POUCAS, apresentado pelo youtuber Cauê Moura, e Primocast, apresentado por Thiago Nigro. Nestes três casos, entendemos estar diante de novas apostas mercadológicas destes profissionais, que decidiram (ou

foram convidados a) explorar o universo dos podcasts, após terem conquistado seu espaço em outros veículos. Mas existem casos também em que os podcasts podem ter sido essenciais para transformar seus apresentadores em influenciadores digitais. Acreditamos ser esse o caso de Luciano Pires, do Café Brasil. Na maioria dos casos brasileiros estudados, entretanto, os apresentadores dos podcasts, mesmo tendo se tornado muito conhecidos junto a seus nichos de atuação, não se consideram influenciadores digitais e sim, geralmente, jornalistas que apresentam um podcast, e eventualmente fazem testemunhais publicitários das empresas que anunciam nestas produções.

Analisando os podcasts mais populares nos Estados Unidos, a grande maioria dos apresentadores já se destacava como produtores de conteúdo em sites, rádio ou televisão antes dos podcasts, mas parecem não corresponder às características dos influenciadores digitais. Celebidades como Joe Rogan e Chelsea Handler talvez se encaixem nesse perfil, mas também não construíram sua fama somente em blogs, vlogs e mídias sociais, possuindo visibilidade especialmente na TV.

Quem paga pelos podcasts?

O fator comercial foi outro aspecto analisado a partir das informações apuradas. Entretanto, sobre este assunto existem muito poucos dados disponíveis no Brasil. Segundo o Relatório Voxnest Brasil 2019¹⁰, calcula-se que houve um aumento de 42% na geração de receitas via anúncios em podcasts nos Estados Unidos, na comparação entre 2018 e 2019. Isso representa um faturamento de 678 milhões de dólares. O podcast norte-americano mais ouvido, The Joe Rogan Experience, autodeclara um faturamento de cerca de 75.000 dólares por episódio. Entretanto, não foram encontrados dados sobre o faturamento de outros podcasts, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

A publicidade, a venda de produtos relacionados, o financiamento coletivo, a venda de assinaturas com recompensas exclusivas e a realização de eventos com patrocínio e ou cobrança de ingresso se mostraram as principais formas de viabilizar financeiramente as produções nos dois países. Todos os programas norte-americanos analisados, exceto Ted Talks Daily, The Chernoby Podcast e Your Own Backyard, apresentaram publicidade nas edições analisadas neste trabalho, até mesmo aqueles produzidos pela rádio pública NPR (How I Built This, Wait Wait Don't Tell Me, e Hidden Brain). No Brasil, a

10. Disponível em https://www.comunique-se.com.br/wp-content/uploads/2020/01/BR_The_State_of_the_Podcast_Universe_2019.pdf. Acesso em: 15/fev. 2020.

maioria dos podcasts se mostra receptiva aos comerciais, mas poucos apresentaram as inserções em suas edições de fevereiro de 2020. Aquele com maior número de inserções comerciais foi o Café Brasil. Nerdcast, Mamilos, e Braincast também tiveram patrocínios nas edições ouvidas na nossa pesquisa.

Os eventos presenciais, patrocinados ou com cobrança de ingresso, não se mostraram uma fonte de renda muito explorada nos dois mercados. Nos Estados Unidos, encontramos esse tipo de atividade ligada a dois podcasts somente: The Dave Ramsey Show e Stuff You Should Know. No Brasil, os podcasts são uma forma de divulgação das palestras vendidas por três apresentadores: Luciano Pires, Tiago Nigro, e Gustavo Carriconde. As apresentadoras do podcast Mamilos, embora não se autodeclarem palestrantes, também participam frequentemente de eventos comerciais.

É possível entender que os podcasts se tornaram também uma importante ferramenta para propagandear livros, cursos e outros produtos produzidos ou indicados por seus realizadores. Esses produtos são, normalmente, vendidos nos próprios sites dos podcasts. No Brasil, isso é feito pelos podcasts Primocast, Café Brasil, Brainpower e Inglês todos os dias. O podcast Resumocast, que se dedica a resumir livros sobre empreendedorismo, negócios, administração e autoajuda, disponibiliza links dos livros resumidos na produção para o site de e-commerce Amazon. Não temos informações sobre se há e qual seria o acordo comercial entre as partes. Nos Estados Unidos, as produções My Favourite Murder e The Dave Ramsey Show também usam a venda de produtos como fonte de receita.

O financiamento coletivo está na origem da segunda geração de podcasts (Bonini, 2015), como vimos anteriormente. Essa prática ainda é adotada por diversas produções, pelo menos cinco no Brasil e cinco nos Estados Unidos. No caso da empresa pública de comunicação NPR, as doações, que podem ser de instituições, empresas e pessoas físicas, não são direcionadas especificamente a um produto, mas a todas as produções da companhia. Muitos produtores incrementaram a prática do financiamento coletivo com a adoção da venda de assinaturas que dão direito a conteúdos exclusivos ou recompensas. É o caso de quatro podcasts norte-americanos e três brasileiros.

Alguns podcasts são bancados por seus grupos empresariais como forma de promover seus produtos principais, caso do Foro de Teresina, da revista *Piauí*, e Durma com essa, do *Nexo Jornal*, no Brasil. Eles usam os programas para convidar os ouvintes a

assinarem o impresso e o site, respectivamente, mas não inserem nenhum outro comercial no conteúdo. O podcast *The Daily* também procura ajudar a vender as assinaturas de seu jornal produtor, o *The New York Times*, nos Estados Unidos, mas não dispensa a inserção de publicidade.

Gráfico 5: Quem paga pelos podcasts?

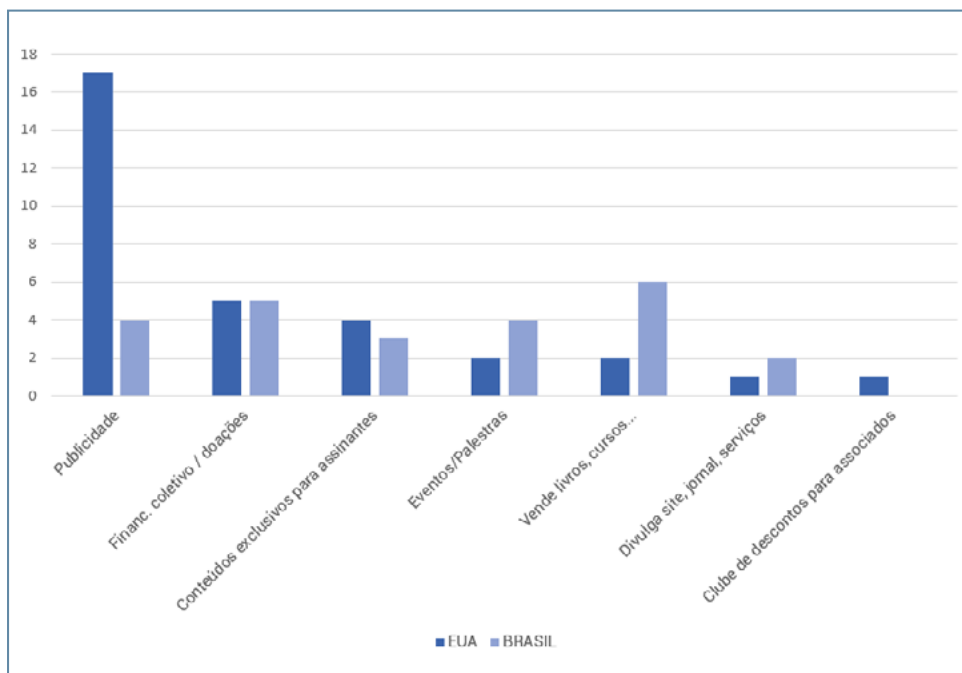


Figura 5: Quem paga pelos podcasts? Gráfico nosso. Fonte: pesquisa, audição e análise dos autores.

Produções independentes ou de grandes grupos? Periodicidade. Duração.

Analisamos os podcasts também quanto à origem da produção, ou seja, se a obra é de uma grande empresa ou de uma produtora independente. Os grandes destaques nos Estados Unidos são a rádio pública *NPR* e produtora *Wondery*, ambas com três podcasts cada entre os 20 mais populares. Vale notar que dois podcasts da *Wondery* analisados são produzidos em parceria desta companhia com outros grupos: *The Shrink Next Door* tem coprodução da *Bloomberg*, e *Man in the Window* do *Los Angeles Times*. O grupo *Iheartradio* também está na briga entre as principais produtoras, com duas produções no ranking, uma delas, *Stuff You Should Know*, feita em coprodução com o site *How Stuff Works*. O jornal *The New York Times* aparece com seu *The Daily* na lista, totalizando 9 produções ligadas a grandes empresas constituídas antes da chegada dos podcasts. Existem ainda podcasts ligados a grupos políticos, como *This Land* da *Crooked Media* e *The Ben Shapiro Show* do *The Daily Wire*, e outros ligados aos negócios de seus apre-

sentadores, como The Joe Rogan Experience e The Dave Ramsey Show da Ramsey Network. Os demais são de grupos independentes.

No Brasil, os grandes grupos são responsáveis por 5 podcasts entre os vinte mais populares: O Assunto e Academia CBN do *Grupo Globo*, Pretinho Básico do *Grupo RBS*, POUCAS do *UOL* e Café da Manhã da parceria *Folha de S. Paulo* com o *Spotify*. O portal *Brainstorm9* ou *B9*, como é mais conhecido, nasceu em 2002 como blog e se tornou um site de notícias sobre publicidade, criatividade e inovação. Em 2006, o site lançou o podcast *Braincast*. Nos anos seguintes o *B9* passou a investir em outros podcasts próprios ou em parceria e acabou se tornando um dos principais produtores de podcasts do Brasil. Além do *Braincast*, o *Mamilos* do mesmo grupo aparece entre os vinte mais populares brasileiros. Pelo menos outros seis podcasts da lista nasceram como subprodutos de seus sites ou negócios, como é o caso de *Um Milkshake Chamado Wanda* do site *Papel Pop*, *Não Ouvo* do site *Não Salvo*, *Primocast* do site *O Primo Rico* e *Nerdcast* do site *Jovem Nerd*.

Quanto à periodicidade dos podcasts, o formato semanal parece estar se consagrando como o mais popular, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. São doze semanais, entre os vinte brasileiros mais ouvidos, e treze entre os estadunidenses. O formato diário é o segundo mais popular, ele aparece em quatro podcasts norte-americanos e cinco brasileiros, contabilizando nesta categoria tanto os que são disponibilizados 5 vezes por semana quanto os que estão disponíveis com novos episódios todos os dias.

Gráfico 6: Periodicidade dos podcasts (Brasil e Estados Unidos)

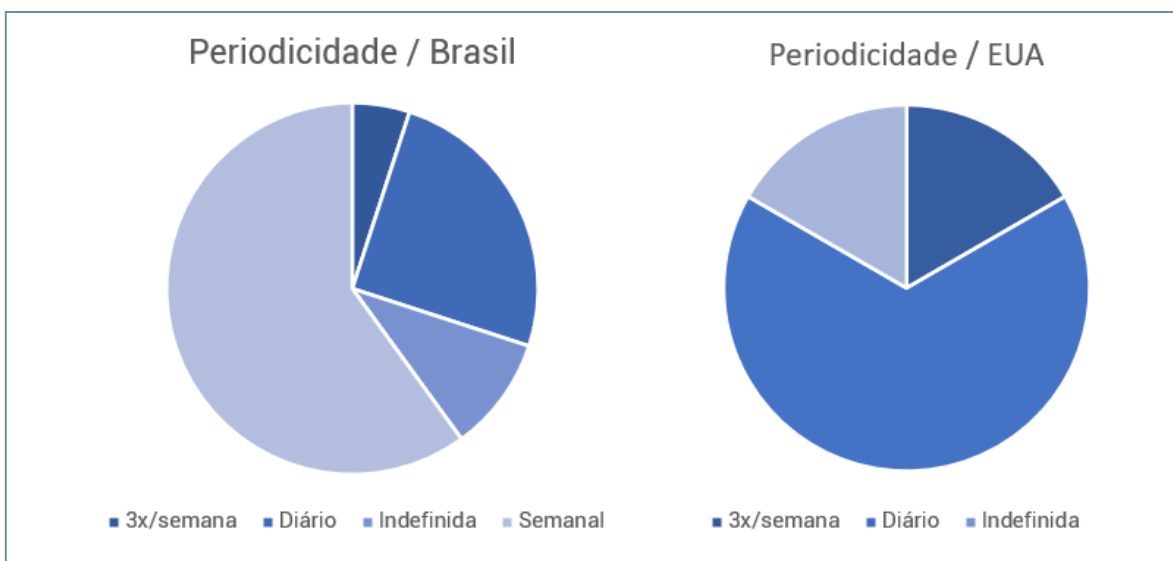


Figura 6. Periodicidade dos podcasts pesquisados nos Estados Unidos e Brasil. Gráfico nosso. Fonte: websites dos podcasts e análise dos autores

O tempo de duração de um episódio de podcast foi um aspecto de difícil categorização em nossa análise, porque, diferente do que acontece nas rádios, que têm grades de programação definidas e, portanto, tempos padrões para cada atração, nos podcasts não há delimitações, tanto em relação a tempo mínimo quanto a tempo máximo de duração. Para possibilitar a categorização, encontramos os tempos médios aproximados dos conteúdos analisados. Foi possível observar que, entre os podcasts brasileiros mais populares, cinco têm, em média, uma hora de duração; outros cinco têm cerca de noventa minutos, dois têm duas horas ou mais, e outros dois duram entre trinta e sessenta minutos, totalizando 70% dos podcasts brasileiros analisados com duração acima de meia hora. Os podcasts jornalísticos diários O Assunto e Café da Manhã apresentaram duração variável entre quinze e trinta minutos. E para os quatro restantes sugerimos a categorização como “podcasts pílulas”, pois duram menos de quinze minutos.

Nos Estados Unidos, a grande maioria dos podcasts analisados, 75%, varia entre trinta e sessenta minutos de duração, sendo que seis deles têm em média sessenta minutos e outros nove não chegam a uma hora de duração. Um dos podcasts é disponibilizado com três horas de duração, mas trata-se de um programa de rádio, que vai ao ar ao vivo com esse tempo e posteriormente é colocado na íntegra nos agregadores. Duas atrações têm duas ou mais horas de duração em média e apenas uma se enquadra no que chamamos de podcasts pílulas, justamente o TED Talks Daily, que é o conteúdo com duração mais variável entre os analisados.

Gráfico 7: Duração média dos podcasts mais populares nos Estados Unidos e no Brasil

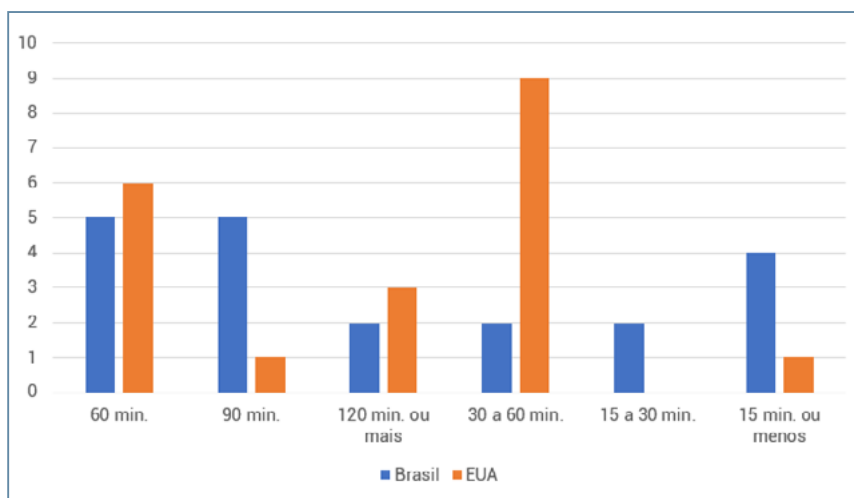


Figura 7. Duração média dos podcasts nos Estados Unidos e no Brasil. Gráfico nosso. Fonte: audição e análise dos autores.

O aspecto mais carente de informações para análise foi o número de ouvintes de cada podcast. As poucas informações disponíveis são, em geral, disponibilizadas pelos próprios produtores. De qualquer forma, a comparação entre o mais ouvido dos Estados Unidos, The Joe Rogan Experience, e o mais ouvido do Brasil, Nerdcast, apontam uma diferença grande de patamar. Segundo dados de abril de 2019, o programa do ator e comentarista Joe Rogan tem cento e noventa milhões de downloads por mês, enquanto o programa do site Jovem Nerd tem um milhão de downloads por semana, que totalizam cerca de 4 milhões por mês. O programa de Joe Rogan se coloca, com esses números, muito acima da média, mesmo para o mercado norte-americano. Outras produções bem colocadas na tabela dos mais ouvidos daquele país contabilizam números entre quinze e trinta e cinco milhões de ouvintes por mês. No Brasil, o segundo colocado entre os mais populares, Mamilos, declara 1,5 milhão de ouvintes por mês, e o quarto lugar, Um Milkshake Chamado Wanda, declara 200 mil downloads por semana, totalizando uma média de 800 mil por mês.

Conclusões preliminares

Traçamos aqui um panorama inicial das produções em áudio disponibilizadas em podcast que vêm conquistando destaque e um grande número de ouvintes no Brasil e nos Estados Unidos. A partir da audição detalhada destas obras, bem como a pesquisa em seus sites próprios, levantamos as características principais das produções. Em seguida procuramos agrupar os podcasts por suas características e comparar as incidências nos dois países. Longe de entender completamente o complexo cenário da produção e recepção de podcasts nos dois países chegamos a algumas proposições que podem apontar tendências desse tipo de produção em áudio.

Analisando a data de estreia dos podcasts pesquisados, pudemos observar que no Brasil a constância e a persistência foram importantes para que determinados programas atingissem bons patamares de audiência. Doze podcasts brasileiros, entre os vinte mais populares, estrearam antes de 2016, ou seja, estão há, no mínimo, 3 anos no ar. Apenas quatro programas novos, ou seja, que estrearam em 2019, alcançaram este patamar, e destes, três foram impulsionados por grandes grupos de comunicação (Globo, Folha de S. Paulo/Spotify, e UOL), ou seja, alguns dos que chegaram antes conquistaram sua fatia de mercado desenvolvendo e aperfeiçoando seu produto ao longo dos anos, visto que exploram novas linguagens e ferramentas. O mercado norte-americano

se mostra mais dinâmico, ou seja, um maior número de programas que estrearam em 2019, seis, chegaram aos primeiros lugares de audiência, e chegamos a 12 entre os vinte mais ouvidos se considerarmos os lançados nos anos de 2016, 2017 e 2018. Assim, entendemos que as produções recentes daquele país vêm se beneficiando da popularização dos podcasts nos últimos anos e conquistando números expressivos de audiência, superando produções mais antigas. Os pioneiros, lançados até o fim de 2011, são 5 nos Estados Unidos e apenas 3 no no Brasil e apontam que o mercado estadunidense consolidou sua força há mais tempo que o brasileiro. Os demais, lançados espaçadamente ao longo da segunda geração, se consolidaram ao longo dos anos nos dois mercados, como mostra o gráfico 8.

Gráfico 8: Podcasts mais populares/2019 por ano de lançamento - Estados Unidos e Brasil

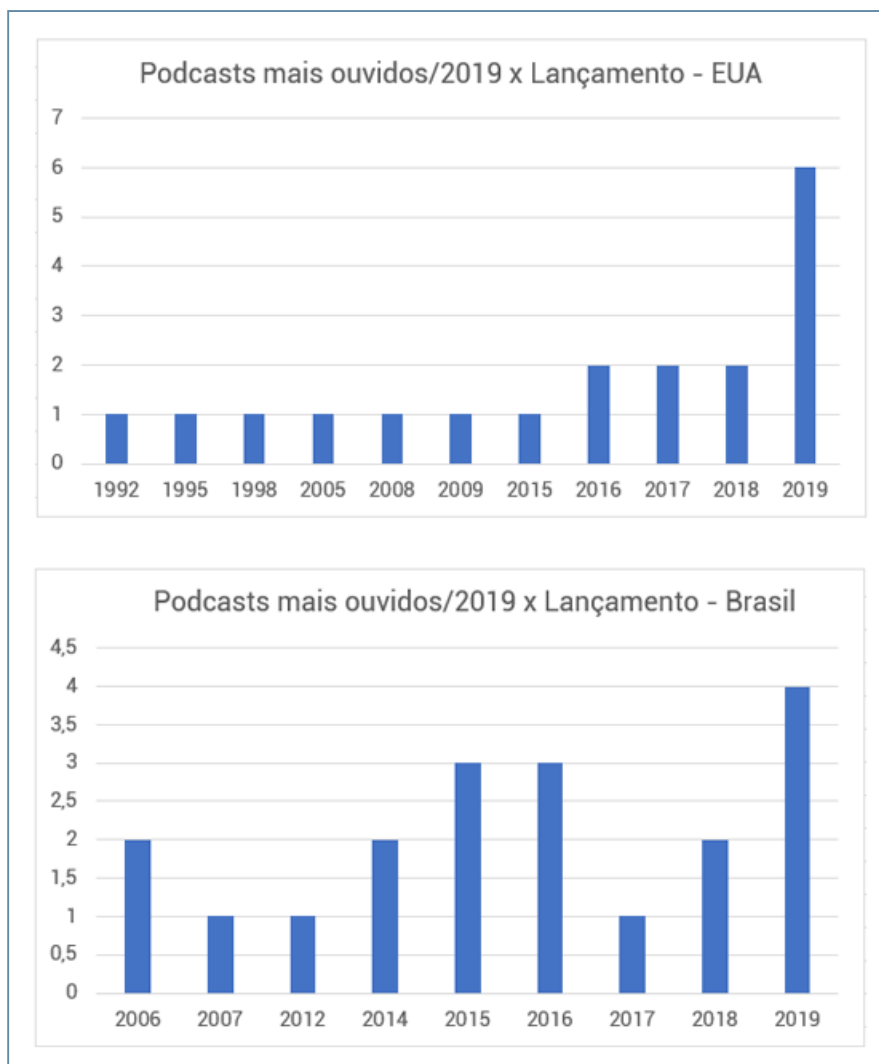


Figura 8: Podcasts mais populares/2019 por ano de lançamento - Estados Unidos e Brasil. Tabela nossa. Fonte: websites dos podcats e análise dos autores.

Analisamos o número de episódios disponibilizados desde a estreia das produções e com estes dados entendemos que entre os podcasts brasileiros mais populares predominam os que estão há mais tempo produzindo com regularidade, como o Nerdcast, Mamilos e Café Brasil, todos com mais de 200 episódios já publicados. Isso não é tão relevante no mercado norte-americano, onde produções com poucos episódios se saem muito bem, mas deve-se fazer menção ao podcast *This American Life*, que segue na lista dos mais populares com 692 episódios lançados até a conclusão deste texto.

Um formato se tornou muito popular nos Estados Unidos: séries fechadas com poucos episódios que trazem narrativas de histórias de crimes utilizando técnicas de *storytelling*. São seis que trabalham com esta temática e uma, *This American Life*, que usa o mesmo formato mas não necessariamente trata de crimes. No Brasil, por outro lado, predominam os debates, com, aparentemente, pouco investimento em pré e pós produção. As chamadas técnicas de *storytelling* parecem estar se consagrando no mundo dos podcasts dentro das linguagens com maior aderência à plataforma. Não somente os programas policiais a exploram mas também os jornalísticos diários temáticos, formato que vem ganhando destaque nos dois países, e programas de divulgação científica, entre outros.

Embora a periodicidade semanal seja a predominante entre as vinte obras analisadas, vemos alguns exemplos de podcasts diários. Apostamos que as obras diárias entram em competição direta com o rádio, que tem como uma de suas características principais o fato de fazer parte da rotina dos ouvintes e de trazer informações quentes. Nossa aposta é que os grandes grupos de comunicação apostam no podcast como forma de tratar com mais profundidade de um assunto muito relevante para a audiência.

O podcasting trouxe à produção em áudio uma liberdade raramente observada no que era produzido para rádio em relação ao tempo de duração. Encontramos tempos de duração muito diversos, mas entendemos estar diante de um processo de formação de um padrão médio nas produções. Sete produções nacionais e quinze norte-americanas, entre as quarenta analisadas no total, duram entre trinta e sessenta minutos. Um outro padrão que parece estar se consolidando no mercado brasileiro é aquele dos jornalísticos diários que variam de dez a trinta minutos de duração. Embora tenhamos analisados jornalísticos diários dos Estados Unidos, este padrão não é encontrado nas produções daquele país. No Brasil, destacam-se ainda um grande número de produções que, não raro, ultrapassam os noventa minutos de duração. Entre os estadunidenses, apenas três

chegam a ultrapassar essa marca. De qualquer forma, a grande predominância de atrações com duração acima de trinta minutos vai de encontro ao que apontou a PodPesquisa 2018, realizada pela ABPOD em parceria com a *Rádio CBN*. A pesquisa propôs a pergunta "qual o tempo de duração ideal de um episódio de podcast?" Cerca de 90% dos entrevistados respondeu entre trinta e cento e vinte minutos, dentro de algumas quebras. Podemos propor duas hipóteses que justificam a preferência pelos tempos estendidos de duração: 1. Esses tempos casam com o tempo médio de determinadas tarefas dos ouvintes, como o transporte, gerando um hábitos de consumo deste tipo mídia durante essas tarefas; 2. A carência por conteúdos mais aprofundados não encontrados em outros formatos faz com que os ouvintes se interessem por tempos maiores de duração das produções. Pesquisas futuras podem comprovar ou não estas hipóteses.

A monetização dos podcasts nos pareceu mais desenvolvida nos Estados Unidos, país onde as produções analisadas contém, em sua grande maioria, publicidade, em detrimento do baixo índice de produções patrocinadas no Brasil. Outra maneira de financiamento existente nas produções dos dois países mas melhor explorada pelos estadunidenses é a venda de assinaturas com recompensas exclusivas. O financiamento coletivo pelos ouvintes, a realização de eventos com patrocínio e/ou cobrança de ingresso, e a venda de produtos relacionados são outras formas de monetização exploradas nos dois países, mas poucas produções brasileiras parecem ter nos podcasts seus negócios principais. Em geral, vemos no cenário nacional sites já bem estabelecidos ou grandes grupos de comunicação procurando explorar esta nova plataforma de conteúdo para alavancar seus outros produtos ou complementar sua audiência.

Entendemos também que as análises sobre o quadro de informações levantado não se esgotam neste texto, deixando uma perspectiva para trabalhos futuros que permitirão compreender mais profundamente a produção e o sucesso dos podcasts no Brasil e nos Estados Unidos. A análise em separado de cada uma das categorias levantadas, por exemplo, permitirá aos pesquisadores interessados compreender melhor o universo da produção e consumo de podcasts.

Bibliografia

BARROS, Luiza. **A era de ouro dos podcasts: entenda o boom dos programas de áudio on-line.** O Globo, 21 de abril de 2019. Disponível em <https://oglobo.globo.com/cultura/a-era-de-ouro-dos-podcasts-entenda-boom-dos-programas-de-audio-on-line-23612273> Acesso em 26 de fevereiro de 2020.

BONINI, Tiziano. **The 'second age' of podcasting: Reframing podcasting as a new digital mass medium.** Quaderns del CAC, v. 41, n. 18, p. 21-30, 2015.

GARCIA, Pedro; BIO, Thiago. **A Hora do podcast.** Revista Cásper. Ed. 28. São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2019. Disponível em <https://revistacasper.casperlibero.edu.br/edicao-28/> Acesso em 26 de fevereiro de 2020.

KARHAWI, Issaaf. **Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão.** Revista Commu-
nicare, v. 17, p. 46-61, 2017.

MCHUGH, Siobhan. **How podcasting is changing the audio storytelling genre.** Radio Journal: International Studies in Broadcast & Audio Media, v. 14, n. 1, p. 65-82, 2016.

SPAGNUOLO, Sérgio; GELAPE, Lucas. Estatísticas e dados dos segmento de podcast no Brasil em 2019. Volt, 2019. Disponível em <https://www.voltdata.info/conteudo/2019/estatisticas-de-podcasts> Acesso em 16 de janeiro de 2019.

SPINELLI, Martin; DANN, Lance. **Podcasting: The audio media revolution.** Bloomsbury Publishing USA, 2019.

VICENTE, Eduardo. **Do rádio ao podcast: as novas práticas de produção e consumo de áudio..** EMERGÊNCIAS PERIFÉRICAS EM PRÁTICAS MIDIÁTICAS, p. 88. São Paulo: ECA/USP, 2018.

VICENTE, Eduardo. **Gêneros e formatos radiofônicos.** São Paulo: Núcleo de Comunicação e Educação USP, 2002.

Consumo de Podcast cresce 67% no Brasil em 2019, aponta pesquisa. Tecmundo, 21 out. 2019. Disponível em <https://www.tecmundo.com.br/internet/146951-consumo-podcasts-brasil-cresce-67-2019-aponta-pesquisa.htm> Acesso em 26 de fevereiro de 2019.

Podcast Academia CBN. Disponível em: <https://audioglobo.globo.com/cbn/podcast/feed/80/academia-cbn>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Armchair Expert with Dax Shepard. Disponível em: <https://armchairexpertpod.com/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Braincast. Disponível em: <https://www.b9.com.br/shows/braincast/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Brainpower, Reprograme seu cérebro. Disponível em: <http://brainpowercast.com.br/category/podcast/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Café Brasil. Disponível em: <http://www.portalcafebrasil.com.br/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Café da Manhã. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/podcasts>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Crime Junkie. Disponível em: <https://crimejunkiepodcast.com/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Chelsea Handler: Life Will Be the Death of Me. Disponível em: <https://podcasts.apple.com/br/artist/iheartradio/284341002>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Dr. Death. Disponível em: <https://wondery.com/shows/dr-death/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Durma em Casa. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/podcast/durma-com-essa/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Filhos da Grávida de Taubaté. Disponível em: https://open.spotify.com/show/6UyPZWX-pL08OTjO9KjR1ao?si=msFHL_PzQTiFN3hMdwd0fw. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Foro de Teresina. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/radio-piaui/foro-de-teresina/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Hidden Brain. Disponível em: <https://www.npr.org/podcasts/510308/hidden-brain>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast How I Built This with Guy Raz. Disponível em: <https://www.npr.org/podcasts/510313/how-i-built-this>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Inglês todos os dias. Disponível em: <https://domineingles.com.br/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Man In The Window: The Golden State Killer. Disponível em: <https://wondery.com/shows/man-in-the-window/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Mamilos. Disponível em: <https://www.b9.com.br/shows/mamilos/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast My Favorite Murder. Disponível em: <https://myfavoritemurder.com/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Não Ouvo. Disponível em: <https://www.naosalvo.com.br/podcasts/naoouvo/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Nerdcast. Disponível em: <https://jovemnerd.com.br/nerdcast/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast O Assunto com Renata Lo Prete. Disponível em: <https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Poucas. Disponível em: <https://www.uol.com.br/mov/poucas/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Pretinho Básico. Disponível em: <http://atl.clicrbs.com.br/pretinhobasico/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Primocast. Disponível em: <http://primocast.libsyn.com/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Projeto Humanos. Disponível em: <https://www.projetohumanos.com.br/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast ResumoCast. Disponível em: <https://www.resumocast.com.br/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Stuff You Should Know. Disponível em: <https://www.iheart.com/podcast/105-stuff-you-should-know-26940277/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Ted Talks Daily. Disponível em: <https://www.ted.com/podcasts>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast The Ben Shapiro. Disponível em: <https://www.dailywire.com/show/the-ben-shapiro-show>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast The Chernobyl. Disponível em: <https://www.hbo.com/chernobyl>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast The Daily. Disponível em: <https://www.nytimes.com/column/the-daily>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast The Dave Ramsey Show. Disponível em: <https://www.daveramsey.com/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast The Joe Rogan Experience. Disponível em: <https://www.joerogan.com/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast The Shrink Next Door. Disponível em: <https://wonderly.com/shows/shrink-next-door/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast This American Life. Disponível em: <https://www.thisamericanlife.org/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast This Land. Disponível em: <http://thislandpodcast.com>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Um Milkshake Chamado Wanda. Disponível em: <https://www.papelpop.com/podcast/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Your Own Backyard. Disponível em: <https://www.yourownbackyardpodcast.com/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Wait Wait... Don't Tell Me. Disponível em: <https://www.npr.org/podcasts/344098539/wait-wait-don-t-tell-me>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Podcast Xadrez Verbal. Disponível em: <https://xadrezverbal.com/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

PODPESQUISA 2018. Resultado Geral da PodPesquisa 2018. Disponível em: <http://www.abpod.com.br/media/docs/PodPesquisa-2018.pdf> Acesso em 28 de fevereiro de 2020.

Relatório Voxnest Brasil 2019 disponível em https://www.comunique-se.com.br/wp-content/uploads/2020/01/BR_The_State_of_the_Podcast_Universe_2019.pdf Acesso em 26 de fevereiro de 2019.